



**CORUMBÁ - MS**

## **LEI COMPLEMENTAR Nº 36**

*de 24 de setembro de 1999*

**"Dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração do Grupo  
Ocupacional do Magistério do Município de Corumbá e dá outras  
providências".**

*O Prefeito Municipal de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul, República  
Federativa do Brasil, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e Eu  
sancionei a seguinte Lei:*

### **TÍTULO I.**

#### **DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

#### **Capítulo I.**

#### **DOS OBJETIVOS DO PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO**

#### **Art. 1º..**

*A presente lei organiza o Magistério Público Municipal e estrutura os níveis e classes de acordo com o art. 67, da Lei nº 9.394 de 20.12.96 - Diretrizes e Bases da Educação e nos termos do artigo 9º e 10, da Lei 9.424 de 24.12.96, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.*

## **Art. 2º..**

*São atribuições dos membros do Grupo Ocupacional do Magistério, do Sistema Municipal de Ensino, para efeito desta Lei, as relacionadas com a Educação Infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o Ensino Fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino, a execução de atividades técnico-pedagógicas, bem como as atividades relativas à direção ou administração educacional, planejamento, supervisão, orientação e inspeção educacional.*

## **Art. 3º..**

*O regime jurídico dos ocupantes de cargos do Grupo Ocupacional do Magistério é o estabelecido pelo Estatuto dos Servidores Públicos Municipais, e, subsidiariamente, o deste Plano de Carreira e Remuneração.*

# **TÍTULO II.**

## ***DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL***

### ***Capítulo I.***

#### ***DOS CONCEITOS BÁSICOS***

## **Art. 4º..**

*Para efeitos desta Lei, entende-se:*

### ***I.***

*PROFESSOR: O membro do magistério que exerce atividades docentes, associadas à aprendizagem do aluno, objetivando seu pleno desenvolvimento.*

### ***II.***

*ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO: O membro do magistério que exerce atividades técnicas e de orientação, supervisão, planejamento, administração e inspeção, na área educacional do ensino básico.*

### **III.**

**CARGO:** *O conjunto de atribuições e responsabilidades, cometidas a titulares, denominados servidores, com denominação própria, estipêndio correspondente, quantidade certa, definido em lei.*

### **IV.**

**FUNÇÃO:** *É atribuição ou conjunto de atribuições que a administração confere a uma categoria profissional inerentes ao cargo que ocupam e/ou para execução de serviços eventuais.*

### **V.**

**CATEGORIA FUNCIONAL:** *Profissão definida, integrada de classes hierárquicas, constituídas de cargos da mesma natureza, classificados em níveis crescentes de habilitação;*

### **VI.**

**CLASSE:** *Um conjunto de cargos da mesma natureza funcional de igual padrão ou escala de vencimentos e do mesmo grau de responsabilidades;*

### **VII.**

**NÍVEL:** *É o grau de habilitação exigido para as categorias funcionais de professor e de especialista de educação;*

### **VIII.**

**QUADRO PERMANENTE:** *Composto de cargos de provimento efetivo que integram a carreira do magistério;*

### **IX.**

**QUADRO EM EXTINÇÃO:** *Composto de professores investidos em cargo de provimento efetivo ou estável por força do disposto no artigo 19, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.*

## **Capítulo II.**

### **DAS CATEGORIAS FUNCIONAIS**

## **Art. 5º..**

*O Magistério Público Municipal é exercido por ocupantes de cargos integrantes das categorias funcionais de Professor e de Especialista de Educação, que constituem o Grupo Ocupacional do Magistério do Quadro Permanente do Município.*

### **Parágrafo único .**

*É de competência da categoria funcional de Especialista de Educação o exercício das seguintes atividades pedagógicas, de acordo com sua habilitação:*

**I.** *Planejamento Educacional;*

**II.** *Administração Escolar;*

**III.** *Supervisão Escolar;*

**IV.** *Orientação Educacional;*

**V.** *Inspeção Escolar.*

## **Art. 6º..**

*As categorias funcionais do Magistério são constituídas de cargos de provimento efetivo.*

## **Capítulo III.**

### **DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO MAGISTÉRIO**

## **Art. 7º..**

*As categorias funcionais de Professor e de Especialista de Educação têm como princípios básicos:*

**I.**

*a profissionalização, entendida como a dedicação ao magistério, para o que se tornam necessárias:*

**a).**

*ingresso por concurso público de provas e títulos;*

**b).**

*a experiência docente mínima, pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer funções de magistério, que não a de docência, será de dois anos e adquirida em qualquer nível ou sistema de ensino, público ou privado;*

**c).**

*qualidades individuais, formação e atualização que garantam resultados positivos ao ensino básico;*

**d).**

*predominância das atividades de Magistério;*

**e).**

*remuneração que assegure situação condigna nos planos econômico e social;*

**f).**

*existência de condições ambientais de trabalho, pessoal de apoio qualificado, instalações e materiais didáticos adequados;*

**II.**

*remuneração salarial baseada no grau de habilitação, levando-se em conta o nível educacional exigido pelos deveres e responsabilidades do cargo, a experiência que o exercício deste requer, a satisfação de outros requisitos que se reputem essenciais ao seu desempenho nas condições e percentuais estabelecidos no Fundo de Manutenção de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.*

**III.**

*a progressão funcional horizontal e vertical através de valorização dos servidores, com base na avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional decorrentes de sua atuação no Magistério Municipal e de sua formação, aperfeiçoamento, graduação e pós graduação.*

## **IV.**

*Aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim, decorrente de cursos de atualização, aperfeiçoamento ou especialização e capacitação em serviço.*

### **Capítulo IV.**

#### **DA ESTRUTURAÇÃO DO GRUPO MAGISTÉRIO**

##### **Art. 8º..**

*As categorias funcionais de Professor e de Especialista de Educação são integradas em classes, em número de 06 (seis) cada uma, conforme coeficientes previstos no Anexo IV.*

##### **Parágrafo único .**

*A classe das categorias funcionais de que trata este artigo desdobra-se em níveis de habilitação, em número de 08 (oito) para a de Professor e de 04 (quatro) para a de Especialista de Educação, conforme Anexos I e II.*

##### **Art. 9º..**

*As classes constituem a linha de progressão funcional horizontal de professor e de Especialista de Educação, sendo designadas pelas letras A, B, C, D, E e F e os seus coeficientes são os previstos no Anexo IV.*

##### **Art. 10.**

*Os níveis constituem a linha de habilitação do Professor e do Especialista de Educação, e objetivam a progressão funcional vertical e correspondem, respectivamente:*

###### **I. para o Professor:**

###### **a).**

*Nível I - Habilidade em nível médio, na modalidade normal;*

**b).**

*Nível II - Habilidade em nível médio, na modalidade normal, obtida em 4 (quatro) séries; ou 03 (três) seguidas de estudos adicionais, somando, no mínimo 200 (duzentas) horas;*

**c).**

*Nível III - Habilidade específica de grau superior, a nível de graduação, representada por licenciatura de Ensino Fundamental, obtida em curso de curta duração;*

**d).**

*Nível IV - Habilidade específica de grau superior, a nível de graduação, representada por licenciatura de Ensino Fundamental, obtida em curso de curta duração, seguida de estudos adicionais correspondentes, no mínimo, a 1 (um) ano letivo.*

**e).**

*Nível V - Habilidade específica em curso superior, a nível de graduação, correspondente a licenciatura plena.*

**f).**

*Nível VI - Habilidade específica de pós-graduação, obtida em curso na mesma área ou área afim, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas;*

**g).**

*Nível VII - Habilidade específica, obtida em curso de Mestrado;*

**g).**

*Nível VIII - Habilidade específica, obtida em curso de Doutorado;*

**II.**

*para o Especialista de Educação:*

**a).**

*Nível I - Habilidade específica obtida em curso superior, com duração plena;*

**b).**

*Nível II - Habilidade específica de pós-graduação, obtida em curso na mesma área ou área afim, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas;*

**c).**

*Nível III - Habilidade específica obtida em curso de Mestrado;*

**d).**

*Nível IV - Habilidade específica obtida em curso de Doutorado.*

### **TÍTULO III.**

#### ***DA SUBSTITUIÇÃO***

##### ***Capítulo ÚNICO.***

###### ***Art. 11.***

*Substituição é o exercício temporário realizado por membro do Magistério, por ato da autoridade competente, durante o impedimento legal ou afastamento do titular em:*

###### ***I.***

*atividade de docência em sala de aula;*

###### ***II.***

*cargos de provimento em comissão ou função gratificada.*

###### ***Art. 12.***

*No caso do inciso I, artigo 11, caberá substituição por complementação de carga horária:*

**I.**

*nas licenças com duração superior a 3 (três) dias;*

**II.**

*nas disciplinas sem professor titular;*

**III.**

*nos afastamentos ou convocações previstas em Estatuto.*

**Art. 13.**

*No caso do inciso II, do artigo 11, o substituto fará jus à verba de representação do cargo em comissão ou do valor da função gratificada, paga na proporção dos dias de efetiva substituição, desde que esta seja igual ou superior a 30 (trinta) dias.*

**Art. 14.**

*Complementação de carga horária é a atribuição de até 20 (vinte) horas a professor, além da carga horária prevista em seu cargo efetivo, para suprir atividades inerentes ao magistério.*

**1º**

*A complementação da carga horária não será incorporada sob qualquer hipótese ao cargo efetivo do professor, e poderá ser interrompida a qualquer tempo, desde que não fira o objetivo que motivou a mesma.*

**2º**

*Para efeito deste artigo, admitir-se-á complementação de carga horária para o exercício de atividade técnico-pedagógica no âmbito dos órgãos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, exceto para os Especialistas de Educação.*

**TÍTULO IV.**

***DA LOTAÇÃO E DA REMOÇÃO***

***Capítulo ÚNICO.***

### **Art. 15.**

*Lotação é a designação da unidade administrativa em que o ocupante do cargo do Grupo Ocupacional do Magistério exerce suas funções no âmbito da SMEC.*

### **Art. 16.**

*Remoção é o deslocamento do membro do Grupo Ocupacional do Magistério entre escolas, Unidades Educacionais e Secretaria de Educação, no mesmo quadro de carreira para cargo idêntico.*

### **Art. 17.**

*A remoção ocorrerá através de uma das seguintes formas:*

#### **I.**

*a pedido, quando convier ao servidor e à municipalidade;*

#### **II.**

*por permuta, mediante requerimento e consentimento da Administração Municipal, a qualquer tempo;*

#### **III.**

*"ex-officio", por conveniência da Administração Municipal.*

### **Art. 18.**

*As remoções a pedido deverão ser processadas uma vez por ano, na data, prazos e procedimentos regulados por ato do titular da Pasta da Educação e os candidatos serão condicionados à seguinte ordem de prioridade:*

#### **I.**

*o mais antigo, isto é, o de maior tempo de efetivo exercício no Magistério Municipal, na Escola e unidade de onde requer a remoção;*

#### **II.**

*o mais antigo no Magistério Municipal;*

#### **III.** *o mais antigo no serviço público municipal;*

**IV.** o de maior idade.

## **TÍTULO V.**

### ***DA READAPTAÇÃO***

#### ***Capítulo ÚNICO.***

##### ***Art. 19.***

*Readaptação é o afastamento do professor de suas funções, para outras de atribuições mais compatíveis com sua capacidade física e mental mediante apresentação de laudo da Perícia Médica da Prefeitura Municipal de Corumbá-MS.*

**1º**

*Para a readaptação, o professor deve satisfazer os seguintes requisitos:*

**I.**

*ser detentor de cargo de provimento efetivo;*

**II.**

*apresentar laudo da Junta Médica da Prefeitura Municipal de Corumbá, comprovando a necessidade de afastamento.*

**2º**

*No decorrer de 2 (dois) anos consecutivos ou não, através de laudo de inspeção médica do município, o professor será aposentado se julgado incapaz para as funções de professor ou será readaptado em caráter definitivo, mediante ato do Secretário Municipal de Administração.*

**3º**

*A readaptação será efetivada em caráter definitivo, em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos e, na hipótese de inexistência de cargo vago, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga, vedada a acumulação de cargo, prevista em lei.*

**Art. 20.**

*O professor, em readaptação, terá direito somente á remuneração permanente de seu cargo efetivo e fará jus a 30 (trinta) dias de férias por ano.*

**Art. 21.**

*O período de afastamento do professor em readaptação não será computado como de efetivo exercício para fins de aposentadoria especial.*

**TÍTULO VI.**

***DA PROGRESSÃO FUNCIONAL***

***Capítulo I.***

***DA PROGRESSÃO FUNCIONAL VERTICAL***

**Art. 22.**

*Progressão Funcional Vertical é a elevação de nível do membro do Magistério, de acordo com a correspondente habilitação, aos níveis previstos no artigo 10 desta lei.*

***Parágrafo único .***

*A progressão funcional vertical dar-se-á desde que o membro do Magistério apresente o correspondente diploma e se habilite na forma estabelecida nesta lei.*

**Art. 23.**

*A progressão funcional vertical será concedida mediante requerimento e comprovação de nova habilitação.*

**1º**

*Considera-se comprovante de nova habilitação o diploma devidamente registrado no órgão competente, acompanhado do respectivo histórico escolar devidamente registrado no MEC.*

**2º**

*A concessão de progressão funcional vertical não implica em mudança de classe, devendo o membro do Magistério permanecer na mesma classe do nível anterior.*

**Art. 24.**

*O beneficiário da progressão indevida será obrigado a restituir o que a mais houver recebido, devidamente corrigido, caso tenha havido má fé de sua parte, comprovada em processo administrativo disciplinar, independentemente das demais sanções legais.*

**Capítulo II.**

***DA PROGRESSÃO FUNCIONAL HORIZONTAL***

**Art. 25.**

*Progressão Funcional Horizontal é a elevação de classe do membro do Magistério, pelo critério de avaliação de desempenho e de mérito no cumprimento de seus deveres e direitos, à classe imediatamente superior, dentro da mesma categoria funcional.*

**1º**

*O interstício para a progressão funcional horizontal é de 05 (cinco) anos de efetivo exercício em cada classe no Sistema Municipal de Ensino e será interrompido quando tiver cometido faltas injustificadas ou tiver sofrido pena disciplinar de suspensão.*

**2º**

*A contagem do período aquisitivo interrompido recomeçará na data do seu término, na proporção de um mês para cada dia interrompido.*

**3º**

*A avaliação de desempenho será feita anualmente, objetivando a composição final de escore ou índice que permitirá a Progressão Funcional Horizontal.*

### **Capítulo III.**

#### **DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

##### **Art. 26.**

*A avaliação de desempenho tem como finalidade promover o desenvolvimento continuo de cada membro do magistério, com vista ao aprimoramento pessoal e profissional, oportunizando o aproveitamento de potencialidades e a melhoria de desempenho e de qualidade de vida no trabalho, a fim de assegurar o alcance dos objetivos educacionais do Sistema Municipal de Ensino.*

##### **Art. 27.**

*Os critérios que integram os instrumentos utilizados para avaliação de desempenho têm como base os seguintes princípios:*

**I.** *competência pedagógica;*

**II.** *assiduidade;*

**III.** *pontualidade;*

**IV.** *responsabilidade;*

**V.** *postura profissional;*

**VI.**

*outros aspectos considerados relevantes, conforme a área de atuação do membro do Grupo Ocupacional do Magistério .*

### **Capítulo IV.**

#### **DA COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO**

## **Art. 28.**

*A avaliação de desempenho será feita através de normas regulamentadoras pela Comissão de Valorização do Magistério, composta por 5 (cinco) membros efetivos: 2 (dois) representantes da Classe, 2 (dois) representantes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e 01 (um) da Secretaria de Administração.*

**1°**

*A Comissão de Valorização do Magistério será presidida por um dos seus membros escolhidos pelos seus pares, designados por ato do Titular da Pasta de Educação.*

**2°**

*As atribuições complementares, normas de funcionamento e prazo de duração serão regulamentados por ato do Titular da Pasta de Educação.*

**3°**

*É defeso ao membro da Comissão participar de reunião em que for julgado assunto de seu interesse ou de parente consanguíneo ou afim, na linha reta ou colateral até 3º grau.*

## **TÍTULO VII.**

### **DOS DIREITOS E VANTAGENS**

#### **Capítulo I.**

##### **DOS DIREITOS**

## **Art. 29.**

*São direitos do Professor e do Especialista de Educação:*

### **I.**

*receber remuneração de acordo com a classe, o nível de habilitação, o tempo de serviço e a carga horária, independente do grau ou série escolar em que atue;*

**II.**

*escolher e aplicar livremente os métodos, os processos, as técnicas didáticas e as formas de avaliação de aprendizagem, observadas as diretrizes da Lei 9.394 e da Secretaria Municipal de Educação;*

**III.**

*dispor, no ambiente de trabalho, de instalações e material didático suficiente e adequado para exercer com eficiência suas funções;*

**IV.**

*participar do processo de planejamento de atividades relacionadas com a educação;*

**V.**

*ter assegurada a oportunidade periódica e por etapas de frequentar cursos de formação, atualização, treinamento e especialização profissional em área compatível com o cargo de carreira;*

**VI.**

*receber, através dos serviços especializados da educação, assistência ao exercício profissional;*

**VII.**

*participar da gestão democrática das Unidades de Ensino da REME e ser designado para as funções de diretor de escola ou creche, da SMEC e órgãos colegiados;*

**VIII.**

*ser licenciado para exercer outras funções fora do sistema de ensino, desde que sem ônus para o sistema de origem;*

**IX.**

*usufruir as demais vantagens previstas em lei e no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.*

## **Capítulo II.**

### **DAS FÉRIAS**

#### **Art. 30.**

*Os docentes em exercício de regência de classe terão direito a 45 (quarenta e cinco) dias de férias por ano, entre as etapas letivas, assim distribuídas:*

##### **I.**

*30 (trinta) dias no término do período letivo;*

##### **II.**

*15 (quinze) dias entre as etapas letivas.*

#### **Parágrafo único .**

*O abono de férias incidirá sempre sobre os trinta dias.*

#### **Art. 31.**

*Gozarão férias de 30 (trinta) dias os membros do Grupo Ocupacional do Magistério que.*

##### **a).**

*não estiverem desenvolvendo atividades docentes;*

##### **b).**

*ocuparem cargo em comissão;*

##### **c).**

*forem readaptados em consequência de laudos médicos, em funções extra-docentes;*

##### **d).**

*os ocupantes do cargo de Especialista de Educação.*

## **Art. 32.**

*O abono de férias dos membros do Grupo Ocupacional do Magistério em efetivo exercício de suas funções deverá ser creditado, anualmente, na Folha de Pagamento do mês de dezembro.*

## **Capítulo III.**

### **DAS VANTAGENS**

## **Art. 33.**

*Além das vantagens próprias dos servidores municipais constantes do respectivo Estatuto, os membros do Grupo Ocupacional de Magistério Municipal perceberão 15% (quinze por cento) sobre o vencimento base pelo desempenho de funções educacionais nos órgãos do Sistema Municipal de Ensino.*

## **Art. 34.**

*As vantagens de que trata este Capítulo deixarão de ser pagas ao membro do Grupo Magistério que se afastar da efetiva regência de classe, salvo nos casos de:*

### **I.**

*férias;*

### **II.**

*casamento ou luto, até 08 (oito) dias em cada caso;*

### **III.**

*licença para repouso a gestante;*

### **IV.**

*licença para tratamento da própria saúde;*

### **V.**

*acidente em serviço ou moléstia profissional;*

**VI.**

*participação em congresso, seminário, conferência ou outros conclave, diretamente ligados à área de educação no interesse da educação do município previamente autorizado pela direção da unidade escolar e homologado pelo Prefeito;*

**VII.**

*missão oficial, diretamente ligada ao exercício do cargo, até 10 (dez) dias;*

**VIII.**

*prestação de serviços obrigatórios por Lei;*

**IX.**

*gozo de licença especial na forma de Lei;*

**X.**

*ser licenciado para Entidade Sindical dos Trabalhadores em Educação.*

**Art. 35.**

*As vantagens de que trata este Capítulo, não serão cumulativos entre si e não serão permitidas incorporações por funções dentro ou fora do Sistema de Ensino aos vencimentos e proventos da aposentadoria.*

**Parágrafo único .**

*Para efeito deste artigo no que se refere aos direitos adquiridos, observar-se-á o estabelecido no Estatuto do Servidor Público Municipal.*

**TÍTULO VIII.**

***DOS DIRIGENTES EDUCACIONAIS***

***Capítulo ÚNICO.***

### **Art. 36.**

*As funções de provimento em confiança, no âmbito das Unidades Escolares e Creches Municipais, serão exercidas por servidores designados pelo Prefeito Municipal e perceberão percentuais definidos em Lei.*

### **Art. 37.**

*A função de diretor das Escolas é de provimento em confiança e observará o princípio da gestão democrática por consulta à comunidade escolar mediante lista tríplice.*

### **Parágrafo único .**

*Os ocupantes da função de diretor estarão subordinados ao regime de 40 (quarenta) horas semanais, distribuídas nos turnos de funcionamento da Unidade Escolar e Creche Municipal que dirigem.*

## **TÍTULO IX.**

### **DOS DEVERES E PROIBIÇÕES**

#### **Capítulo I.**

### **DOS DEVERES**

### **Art. 38.**

*O professor e o Especialista de Educação têm o dever de , considerar a relevância social de suas atividades, primando pela conduta moral e , funcional adequada á dignidade profissional em razão do que deverá:*

#### **I.**

*conhecer e respeitar as leis, estatutos, regulamentos, regimentos e demais normas relativas pertinentes área educacional;*

#### **II.**

*conhecer e preservar os princípios, ideais e finalidades da Educação Nacional;*

**III.**

*desincumbir-se das atividades, funções e encargos próprios do Grupo Ocupacional do Magistério, participando das atividades que lhes forem cometidas por força de suas funções;*

**IV.**

*apresentar-se ao exercício de suas funções decente e discretamente trajado;*

**V.**

*prestar cooperação e solidariedade com a comunidade escolar;*

**VI.**

*acatar orientações dos superiores e tratar com urbanidade os colegas e os usuários dos serviços educacionais;*

**VII.**

*comunicar á autoridade imediata as irregularidades que tiver conhecimento na sua área de atuação ou às autoridades superiores, quando aquela não tomar as devidas providências;*

**VIII.**

*zelar pela economia do material, bem como pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;*

**IX.**

*guardar sigilo profissional;*

**X.**

*observar os demais deveres previstos em regulamento e no Estatuto dos Servidores Públicos Municipais.*

**Capítulo II.**

***DAS PROIBIÇÕES***

**Art. 39.**

*É vedado ao Professor e ao Especialista de Educação:*

**I.**

*uso de credenciais de que não sejam titulares;*

**II.**

*a participação em atividades em desacordo com os dispositivos legais em vigor;*

**III.**

*o uso do cargo para lograr proveito pessoal ou de terceiros em detrimento da função;*

**IV.**

*a coação e o aliciamento de subordinado em objetivos de natureza político-partidária;*

**V.**

*cometer a outrem o desempenho de encargos que lhe competir.*

**Art. 40.**

*Ao Professor é, ainda, expressamente vedado:*

**I.**

*lecionar, em caráter particular, aulas remuneradas, individualmente ou em grupo, aos alunos das turmas sob sua regência;*

**II.**

*comparecer com os educandos a manifestações públicas estranhas à finalidade educativa;*

**III.**

*exceder-se na aplicação dos meios disciplinares de sua competência;*

**IV.**

*ocupar-se, em sala de aula, de assuntos estranhos á finalidade educativa ou permitir que outros o façam.*

## **TÍTULO X.**

### **DA CARGA HORÁRIA**

#### **Capítulo ÚNICO.**

##### **Art. 41.**

*O Professor ficará sujeito a um cargo com a carga horária de 20 (vinte) horas semanais, distribuídas em 16 (dezesseis) horas efetivas em sala de aula e 04 (quatro) horas de atividades na Escola.*

##### **Parágrafo único .**

*A hora de atividade é um tempo remunerado, de duração igual ao da hora de aula, de que disporá o professor, prioritariamente, para preparação de aulas, correção de provas, pesquisas e atendimento a pais e alunos.*

##### **Art. 42.**

*O Especialista de Educação ficará sujeito a um cargo com jornada correspondente a 40 (quarenta) horas semanais e deverá permanecer na Unidade Escolar em período concomitante ao dos professores.*

## **TÍTULO XI.**

### **DO VENCIMENTO E DA REMUNERAÇÃO**

#### **Capítulo ÚNICO.**

##### **Art. 43.**

*Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor e piso fixados em lei.*

##### **Art. 44.**

*Vencimento Base é a retribuição pecuniária mensal mínima do membro do Magistério fixado para a "Classe A" devida pelo exercício do cargo ou função conforme os coeficientes e classes definidos nesta lei.*

**1º**

*Os vencimentos do pessoal do Grupo Ocupacional Magistério serão estabelecidos segundo os níveis e classes, consideradas as habilitações especificadas e carga horária, independente do grau de ensino em que o servidor atuar.*

**2º**

*Os coeficientes da Tabela de Vencimento Base do Professor e do Especialista de Educação são os constantes dos anexos I e II desta Lei.*

**Art. 45.**

*Remuneração é o valor da retribuição pecuniária mensal, integrada pelo Vencimento Base e pelas vantagens de caráter pessoal pagas ao membro do magistério pelo exercício do cargo, conforme estabelecidas em leis e regulamentos.*

**Art. 46.**

*As percepções de vantagens pelos membros do Grupo Ocupacional do Magistério não serão computadas nem acumuladas para concessão de acréscimos ulteriores, sob o mesmo título ou idêntico fundamento.*

**TÍTULO XII.**

**DO SINDICATO**

**Capítulo ÚNICO.**

**Art. 47.**

*O Município licenciará dois servidores efetivos, a favor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, representativo da Classe do Grupo Ocupacional do Magistério Municipal, desde que ocupem cargo eletivo na diretoria do Sindicato, sendo a licença por igual período do mandato.*

### **Art. 48.**

*Os membros do Grupo Ocupacional do Magistério, licenciados para fins de mandato classista não sofrerão prejuízos em seus vencimentos e direitos, sendo assegurado o retorno ás suas funções de origem após o término do mandato.*

### **Art. 49.**

*As contribuições a entidades associativas ou sindicais por parte do Grupo Ocupacional do Magistério poderão ser feitas por desconto diretamente na folha de pagamento, precedido de autorização do servidor, repassados á entidade indicada pelo servidor até o quinto dia útil do mês subseqüente ao pagamento.*

## **TÍTULO XIII.**

### **DA CONVOCAÇÃO TEMPORÁRIA**

#### **Capítulo ÚNICO.**

### **Art. 50.**

*Convocação é o cometimento das funções de professor, em caráter temporário e excepcional, na forma da Legislação vigente, para suprir necessidades prementes na Rede Municipal de Ensino.*

### **Art. 51.**

*Quando o Quadro de professores legalmente habilitados para o exercício do cargo for insuficiente para atendimento ás necessidades do sistema de ensino, admitir-se-á, em caráter excepcional, a convocação de professor, com as seguintes escolaridades:*

#### **I.**

*Ensino Médio, completo ou cursando, para atuação nas escolas da Zona Rural.*

**II.**

*Curso Superior completo sem habilitação pedagógica ou cursando graduação de bacharelado ou licenciatura, com experiência em atividade de docência.*

**Art. 52.**

*Do ato da convocação deverá constar:*

**I.**

*as disciplinas sem professor titular;*

**II.**

*o prazo da convocação temporária;*

**III. a remuneração respectiva.**

**Art. 53.**

*A convocação fica limitada ao período letivo, não podendo ter inicio durante as férias.*

**Art. 54.**

*O valor da hora de aula do professor convocado, com habilitação, será igual ao do vencimento da Classe "A" no Nível correspondente à sua habilitação, e o do não habilitado será igual ao do vencimento da Classe "A" do Regente Auxiliar do Quadro em Extinção, até o final da década da Educação.*

**Art. 55.**

*O professor convocado fará jus, durante o período de convocação a:*

**I.**

*remuneração, conforme o disposto nesta lei;*

**II.**

*férias e gratificação natalina proporcionais;*

### **III.**

*licença gestante e tratamento de saúde, limitada ao período de convocação.*

#### **Art. 56.**

*Compete a Secretaria Municipal de Educação e Cultura expedir atos de convocação, sendo vedada a designação de professor convocado para exercício de função no Órgão Central ou para ser cedido a outro Órgão.*

### **TÍTULO XIV.**

#### **DAS RESPONSABILIDADES FUNCIONAIS**

#### **Art. 57.**

*O membro do Grupo Ocupacional do Magistério responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições.*

**1º**

*A responsabilidade civil decorre de procedimento doloso ou culposo que importe em prejuízo ao Erário Municipal ou a terceiros; a penal abrange os ilícitos imputados ao servidor nessa qualidade; a administrativa resulta de atos omissivos ou comissivos praticados no desempenho do cargo ou função.*

**2º**

*Nos casos de indenização ao Erário Municipal, o servidor será obrigado a repor, de uma só vez, a importância do prejuízo causado em virtude de alcance, desfalque, remissão ou omissão em efetuar recolhimento ou entrada de numerário nos prazos legais.*

**3º**

*Ressalvados os casos do parágrafo anterior, a importância da indenização poderá ser descontada do vencimento ou remuneração do servidor, mensalmente, não excedendo o desconto à décima parte do valor desta.*

**4°**

*Tratando-se de dano causado a terceiro, por dolo ou culpa, a indenização pelo Município caberá ação regressiva contra o servidor responsável pelo dano.*

**5°**

*Será responsabilizada a autoridade ou o servidor que autorizar, concordar ou pagar vantagens não previstas em Lei ou com descumprimento de normas legais ou regulamentares.*

**Art. 58.**

*O processo administrativo disciplinar é o instrumento destinado a apurar as responsabilidades funcionais do servidor, assegurada ampla defesa, previsto no Estatuto do Servidor Público Municipal.*

**TÍTULO XV.**

***DAS DISPOSIÇÕES GERAIS***

**Capítulo I.**

***DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS***

**Art. 59.**

*Os ocupantes do cargo de REGENTE AUXILIAR DO QUADRO EM EXTINÇÃO serão classificados , de acordo com os níveis, classes e vencimentos do cargo de Regente Auxiliar estabelecidos nos Anexos III e IV.*

**1°**

*Fica assegurado, exclusivamente, para os atuais ocupantes do Cargo Efetivo de Regente Auxiliar, do Quadro em Extinção desta Prefeitura, que já possuem habilitação, o ingresso no quadro permanente da carreira do Magistério na classe em que se encontra, e em nível equivalente ao de habilitação e ao da Categoria Funcional do Professor.*

**2°**

*O enquadramento do Regente Auxiliar no cargo dar-se-á mediante ato do Poder Executivo, o qual deverá explicitar o fundamento do artigo 9°, inciso III, e seus parágrafos, da Lei 9424 de 24.12.96.*

**3°**

*Os Regentes Auxiliares do Quadro em Extinção que hoje desenvolvem serviço na área educacional terão 5 (cinco) anos contados a partir da Lei 9424/96 para se habilitarem e se ingressarem na carreira do Magistério.*

**4°**

*A não habilitação no prazo estabelecido pela Lei 9424/96 acarretará o reaproveitamento do Regente Auxiliar em função a ser definida pela Comissão de Valorização do Magistério até a extinção do cargo por aposentadoria, morte, demissão ou exoneração, não sendo reconhecidos funcionalmente critérios evolutivos de carreira.*

#### **Art. 60.**

*Os atuais professores efetivos e os professores estáveis, por força do artigo 19 da ADCT, com habilitação em NÍVEL MÉDIO obtida em curso de 03 (três) séries e os professores com habilitação de GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR, obtida em curso de LICENCIATURA CURTA, seguidas ou não de estudos adicionais, constituirão um QUADRO EM EXTINÇÃO.*

#### **Parágrafo único .**

*Os critérios evolutivos de carreira para os professores do QUADRO EM EXTINÇÃO a que se refere este artigo, dar-se-á com a nova habilitação, pelo critério de passagem dos níveis atuais em que se encontram para o estabelecido nesta Lei, até sua natural extinção no final da década da Educação, nos termos do artigo 87 da LDB, conforme anexo III.*

## **Art. 61.**

*Os professores do atual Quadro do Magistério que não se enquadrem no disposto do artigo anterior, após a complementação dos estudos em área específica para atuação no Ensino Fundamental, deverão prestar Concurso de provas e títulos para ingresso na carreira do magistério.*

## **Capítulo II.**

### ***DAS DISPOSIÇÕES FINAIS***

## **Art. 62.**

*Os proventos dos aposentados do Grupo Ocupacional do Magistério serão concedidos nos termos da Lei Municipal do Instituto de Previdência do Município de Corumbá.*

## **Art. 63.**

*O aperfeiçoamento profissional de que trata o artigo 29, inciso V desta Lei e prescrito no artigo 67, II da L.D.B., será regulamentado por ato do Poder Executivo, no prazo de 90 (noventa) dias da publicação desta Lei.*

## **Art. 64.**

*O Professor e o Especialista de Educação poderão ser afastados do cargo, quando do interesse da Administração Municipal, para:*

**I.** *prover cargo em comissão;*

**II.**

*exercer atividades de magistério em cargos ou funções nos órgãos do Sistema Municipal de Ensino, de acordo com o quantitativo estabelecido por ato do Poder Executivo.*

## **Art. 65.**

*Sempre que houver emenda à Constituição Federal em relação a dispositivos que dizem respeito entre a administração pública e os servidores da carreira constituída nesta Lei Complementar, o Poder Executivo Municipal promoverá junto ao Legislativo Municipal as alterações cabíveis, no prazo de 120 (cento e vinte) dias.*

## **Art. 66.**

As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar correrão à conta das dotações próprias provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério e do Fundo Municipal de Educação, estabelecido na Lei Orgânica do Município suplementadas quando necessário.

## **Art. 67.**

A presente Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

## **Art. 68.**

Revogam-se as disposições em contrário, em especial a Lei Complementar nº 11/94.

### **COMPARATIVO DE ÍNDICES DE PROPOSTAS**

#### **TABELA DE COEFICIENTES DO GRUPO OCCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO**

<b>NÍVEL</b>	<b>PROFESSOR</b>		<b>PROPOSTA (X R\$ 180,00)</b>
	<b>LEI ATUAL (R\$ 175,00)</b>	<b>COEFICIENTE</b>	
<b>I</b>	<b>1,60</b>	<b>I</b>	<b>1,00</b>
<b>II</b>	<b>1,26</b>	<b>II</b>	<b>1,26</b>
<b>III</b>	<b>1,50</b>	<b>III</b>	<b>1,50</b>
<b>IV</b>	<b>1,76</b>	<b>IV</b>	<b>1,76</b>
<b>V</b>	<b>2,00</b>	<b>V</b>	<b>2,00</b>
<b>VI</b>	<b>2,60</b>	<b>VI</b>	<b>2,60</b>
<b>VII</b>	<b>3,50</b>	<b>VII</b>	<b>2,75</b>
<b>VIII</b>	<b>6,00</b>	<b>VIII</b>	<b>3,00</b>
-	-	-	-
<b>ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO</b>			
<b>Piso R\$ 675,00</b>		<b>Piso R\$ 180,00</b>	
<b>I</b>	<b>1,00</b>	<b>I</b>	<b>4,00</b>
<b>II</b>	<b>1,25</b>	<b>II</b>	<b>6,00</b>
<b>III</b>	<b>1,76</b>	<b>III</b>	<b>6,60</b>
<b>IV</b>	<b>2,50</b>	<b>IV</b>	<b>6,00</b>
-	-	-	-
<b>REGENTE AUXILIAR</b>			
<b>Piso R\$ 175,00</b>		<b>Piso R\$ 180,00</b>	
<b>I</b>	<b>1,00</b>	<b>I</b>	<b>0,80</b>
<b>II</b>	<b>1,27</b>	<b>II</b>	<b>0,90</b>
<b>III</b>	<b>1,30</b>	<b>III</b>	<b>1,00</b>
<b>IV</b>	<b>1,60</b>	<b>IV</b>	<b>1,60</b>
<b>V</b>	<b>1,75</b>	<b>V</b>	<b>2,00</b>

**(REVOCADO)**

-ANEXO-I

TABELA DE COEFICIENTES DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO

NÍVEL	PROFESSOR 20 h/a	
	PISO DE REFERÊNCIA ( X R\$ 180,00)	COEFICIENTE
I		1,00
II		1,25
III		1,50
IV		1,75
V		2,00
VI		2,50
VII		2,75
VIII		3,00

(REVOCADO)

-ANEXO-II

TABELA DE COEFICIENTES DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO

ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO 40h  
PISO DE REFERÊNCIA R\$ 180,00

I	4,00
II	5,00
III	6,60
IV	6,00

(REVOCADO)

ANEXO-III

TABELA DE COEFICIENTES DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO  
QUADRO EM EXTINÇÃO

REGENTE AUXILIAR 20 h  
PISO DE REFERÊNCIA R\$ 180,00

NÍVEL	COEFICIENTE
I	0,80
II	0,90
III	1,00
IV	1,50
V	2,00

(REVOCADO)

-ANEXO-IV

COEFICIENTES PARA CLASSES DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO

CLASSES	COEFICIENTES
A	1,00
B	1,08
C	1,16
D	1,24
E	1,32
F	1,40

(REVOCADO)

-ANEXO-IV

COEFICIENTES PARA CLASSES DO GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO

CLASSES	COEFICIENTES
A	1,00
B	1,08
C	1,16
D	1,24
E	1,32
F	1,40

(REVOCADO)

**EDER MOREIRA BRAMBILLA PREFEITO MUNICIPAL**

---

*Lei Complementar Nº 36/1999 - 24 de setembro de 1999*

*Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial em*